

Consistência e estrutura do grupo jucista:

- Espírito de comunidade, c/ base na ~~base~~ base de vida da comunidade.

- Sentido da complementaridade e híeres ~~híeres~~ completando-se e definindo a estrutura do grupo em ordem às tarefas a executar

- Orientação do movimento: resultado do evoluir do mov. e seu amadurecimento (pode-se talvez prever) ~~mas~~ e das indicações específicas vindas do Vaticano. O grupo é terço + estruturado quanto a viver a conjugação destas 2 coordenadas sentindo uma e outra como um imperativo.

- Necessidade cada vez de a concretização dos planos do mov. resultarem:

o trabalho de equipa das D.O. e a colaboração dos D.D. e das presidentes de seção - local ideal p. isto: o C.F. é nas (afrescente-se o exemplo da Jucf deste ano)

A orientação do movimento nas é fruto das manias ou ideias dum só indivíduo.

- Aproveitamento de todas as técnicas de trabalho mesmo humanas p.º melhor garantir a consistência do grupo.




1933

Hierarquia: cada um \rightarrow uma actividade - tem
uma funç^{ão} a realizar e realiza-a eficientemente.
Não interferir na tarefa concreta do outro.
Tendência p^{ar} os dirigentes centralizarem toda
a actividade em si. Erro: o bom chefe
não é o q^{ue} faz tudo mas o q^{ue} é capaz
de por todos os seus colaboradores nos lugares
q^{ue} lhes são próprios a renderem 100%.

Hierarquia na concretização das funções.
Mas complementaridade no estudo prévio.

Complementaridade \neq de soma. Interpenetração e ajuda, união.

 Necessidade de estabelecer bases concretas
de trabalho - maturidade dos organismos.

Consistência a revelar-se (nova amplitude),
de quem abrir do espírito aos problemas dos
outros meios: a especialização como condição
essencial de um serviço real prestado à
sociedade.

- Sinais internos de estrutura: caminho
bem definido, não andar às cegas, as orientações
revelam-se claras após um ano de trabalho.

Sobretudo se tem dito q a prof não é só das
 das D.G. mas de todas as faculdades e, entre
 estas, cabe sempre devida às facultades a
 maior responsabilidade. É por isso q hoje
 muito falar contigo sobre alguns problemas q
~~se~~ se põem à prof e / uma acuidade maior
 & Seue deinde q o Congresso trouxe à prof
 alguns temas q se estão fazendo sentir
 na evolução do organismo e na vida pessoal
 de cada um de nós.



A 1ª grande validade da Fund. Curda
 a definição exacta do perfil ideal da Univ.,
 da instituição como tal e dos ts aspectos q da
 resulte.

Tal definição fez como consequência
 a consciencialização do aposto lado intelectual,
 as exigências q nos põe como pessoas
 no estudo, na cultura, no âmbito do
 firmamento.

STON & SONS, 1000 BROADWAY, N.Y.C.

É claro q̄ tal consuañcializaf deus, aoz
organismo e possibilidade de se estruturar
~~na~~ na s' na orientaf do trabalho mas nos
métodos ~~consuañcializaf~~ através dos quais ele é
realizado.

Essa estrutura ~~de~~ se desvira-se
externa / sua presença forte na ordem temporal
por uma açaf de conpuito equilibrada e entusiasta.

Como condição de realizaçaf de tudo isso
houve s/diuidade a intensifaf da ~~uniao~~ Rede
fiasta e ~~nao~~ uma ~~uniao~~ ~~essencial~~
Just e a Just.

Mas como tudo na vida tem bene-
fícios ~~nao~~ dentro de alguns perigos e
por isso importante q̄ tu, militante, t' =
responsável da Just na tua equipa,
medites sobre os pontos q̄ con focar
e q̄ ~~nao~~ < > a meras hipóteses mas
a perigos ~~nao~~ ou deficiências q̄, merce
teza da tua inconsuañcia, e note



2
hum ou outro rector da Jacf. Tu próprio, militante,
tuás já notado q as coisas não
correm bem e q é preciso fazer alguma
coisa. Por q espucas então? Não vês q
sobre os teus ombros pesa a vida de todas
as tuas compauleiras, não vês q é preciso
acheres-te de generosidade e queres ver
deus / uma vida + ?

Repara, militante. Não terá acontecido
q toda aquela coisa q ouviste no Congresso
e q só parast / assimilaste de teus con-
vencido de q já sabes tudo sobre a Univ,
sobre a tua missão de universitário cató-
lica? E por outro lado, vendo o abris-
mo enorme q há sobre tudo o q
então dissermos e as condições reais
da tua vida na Univ. não terás pensado
a tentaf de pensar q tu de era
teus e q o prótz era outra coisa,
total / + ? Ora é preciso q tu militante
te formes cada vez + e deus de + se

domina e se q a onctz q ue bes
de D. G. não é fruto das manias de
A ou B mas de estudo sério, apoiado
na vontade da Igreja e na experiência
e liderança da orgam. mon. documenta
internacional de q fizemos for
Pr. Romana. É preciso, for 1880, q
documentos cada vez mais (p. com-
prate o livro das Actas do Congresso do
Quadá? pede-o à D. G.) e q quis
capaz de adaptar a tornz às condições
concretas da sua actualidade.



Fundação Cidadão do Futuro
Por só
assim poderás realizar o esportado
q é p. ti um dever de consciência. Tu
vês como a grande leção das tuas
colegas está longe de uma autêntica
vocação universitária; e tu sabes como é
absolutamente preciso p. felicidade delas
q se realizem como tu. Tu... q
as ajudar e p. isso é preciso, mas só
q as ames, q as compreendas, mas

3
q̄ he própria com p̄cedos as exigências
da voc̄ universitária q̄ e' a condiç̄
de realizaç̄ do apostolado intelectual.

Como teus ^{tu}aproveitamento, p̄ has deigo como
juizte, mas como universitário, os teus
da estudo a equipa e a "Presença"?

Não sabes q̄ o estudo do univ. e
sempre crítica, meditação, construção
pessoal sobre os elementos q̄ lhe são
fornecedores? Não sabes como
teus ~~facto~~ ~~irradiar~~ ~~o~~ ~~futuro~~ ~~do~~ ~~univ.~~
pessoal na tua equipa? Não sabes

q̄ o estudo do univ. só tem sentido
quando for sério, quiz se anda
recitamento dos outros? E q̄ p̄ realizaç̄
essa missão cada um deve estar
a inferir de q̄ os outros não fazem
ajuda?

Não te preocupas de q̄ por te faltarem
um apot. intelectual, tu és p̄ uma
intelectual. Te vai certê medidã p̄
p̄ c/ uma certa fibra p̄ a vida intelec-
tual, a p̄tincude d' vida intelectual
te atinge à custa d' esse esforço
q̄ d' por vezes sobrehumano. É p̄-lo tu



sempre? É repara q̄ esta exigência
de intelectual não é q̄ coisa q̄
se vai fazer a muitos outros estu-
bentos, Fundação para o Cuidado do Futuro com-
pletando-te acidentel/. A exigência
de intelectual é essencial p̄ ti;
deve informar-te de dentro p̄ fora
e dar uma tonalidade própria a
toda a tua vida.

Estamos ^{etapa} numa ~~etapa~~ de vida d'
que em q̄ a estrutura do
organismo se está renovando.

Ora é preciso q tu co a essa estrutura
 tua f de orientaf, de métodos (os
 temas de estudo, os cursos, as reco-
 lecões) com uma autonomia > e
 um > espírito de iniciativa. Se o
 não fizeres ficarás afogado em
 papéis e reuniões. Mal ter's tempo
 p: largar uma tarefa e logo teus de
 começar outra. Só na medida em
 q repensas seria / todas as tarefas
 e esforços,

Fundação Cuidado Futuro

integras na orientaf da direc
 da tua Secf, da tua Dioces
 e de D. G. é q não correrás
 o risco de ficar submerso por
 tudo o q quereres de ti. Sai
 um pouco de ti mesma, larga
 a carga mltit do teu comodismo
 e põe-te a servir os outros / (Vst o

filhos Europa 51? Põe os olhos no lórf
admirável daquela mulher q
filiz profunda de cedo religiosu ou
político tudo caeuira pelo amor
outros. Este q dizes quer existã, q fazer?)

Se te limitares a executar tudo
buen q mal, as onentz q chegam até
ti às vezes já tem arrependas e q
tu, c/ a tua indiferenç, a tua apatia,
te encargas de matar de vez, estás
a comprometer toda a vitalidade de
Jusf. Se a act de conjunto revelada
por ocasião do Congresso e de outras
manifestações da nossa vida pública é a
afirmação indispensável da estrutura
do organismo, ela só tem sentido
quando tiver a alimenç-la a a-f
pessoal realizada por cada uma
de nós. Por isso, militante, q



Nunca se comprometer essa exi- 5
gência de aq[ue]l pessoa. Cristo, q[ue]
é o nosso modelo, foi o maior refor-
mador de estruturas de todos os tempos
mas não desprezou nunca a aq[ue]l pessoa!
e quem quiser poder dizer q[ue] no
plano humano ele chegou a abater
as estruturas físicas e abelou primeiro
as almas. É mais: q[ue] se desfectes
nos membros da tua equipa a cons-
ciência, a aq[ue]l pessoa e a necessidade
dessa aq[ue]l pessoa. Se não a equipa
é um grupo de membras horizontais
q[ue] se encontram uma vez por semana
ou q[ue] se dizem e quem dizem
de coisas muito pouco profundas por-
que pouco preparadas e pensadas.



E quando se unidos aos membros
da tua equipa nas ^{uma comunidade} feiras ~~de~~ comunidade.

A comunidade só tem sentido
quando é aberta p^{ra} as outras comuni-
dades. A força, a união de comunidade
é garantia de abertura p^{ra} e de
irradiação p^{ra} a comunidade. A comunidade
existe, a equipa tem de ser for-
mento na massa.

Tem de man-
ter a unidade suficiente p^{ra} con-
tinuar a possuir as características

Fundação Cuidar o Futuro

q^{ue} a de finem mas intima / misturada,
difundida na massa, ^{realizado} ~~por~~
em todos os aspectos da vida o
Verdadeiro sentido de comunidade
universitária.



Que aspecto particular de com. e
 univ. cabiz e a unente colabon
 e unido entre a ju e a ju. Se
 ela se pode tornar ^{se} fundida, pode
 constituir h. um grupo grande p.
 a fuerza de inter e de ~~de~~ métodos
 dos 2 organismos. Unid. não signi-
 fica amplexamento de personalidade - é
 fundamentalmente encontro e Deus. Por isso
~~em~~ ~~o~~ ~~plano~~ unido os 2 org. são
 ao trabalhar em unido ou em
 colabon.

Fundação Cuidar o Futuro

Seu no outro, assimilado e pelo
 outro. E isto é verdade em ^o
 plano, geral, diocesano, de ser
 o mesmo pessoal. E particular/
 neste último aspecto face a unidade
 e única as suas amizades, que
 de vo e ^{individual} ^{distintos}
 realidades a ^{misturarem-se} ^{as}
~~suas impressões~~ ^{na} ^{ju} e de



~~Não~~ Não vês como é um
 perigo p. ti seguire a caminho q' é
 mais fácil? E não vês como das
 pouco testemunha do teu castro vislavo
 misturando a tua vida sentimental
 com a tua vida javista? Se tu con-
 fundes assim os ^{lugares} ~~meios~~ f. a fugir
 o fim, dás fácil / o castro ao q'
 os outros confundem meios e fim,
 e os juizes q' estão f. sem são
 a certeza de adu. de ideias deus
 criado Fundação Cuidar o Futuro
 para tu sentir que ti a vida
 do heroísmo e de virtude
 se exercite mesmo na reunião
 de direitos legítimos. ~~É~~ É acaso
 militeante, a tua vocação é o casamento,
 esforça-te por compreendes q' a sau-
 fizef tua e ~~da tua~~ noivo não
^{recede} ~~está~~ muitas vezes em ~~esse~~ ^{esse} este tempo
 humilhados um ao outro, e se seguirem.



especificamente o mesmo \bar{q} ⁷
mas por vezes me ajudarem por breves
e sencillos \bar{q} é a melhor forma
de se encontrarem. Então vejo a
certeza de \bar{q} se encontram em
Deus; mas não de outro modo poder
tomar por encontro em Deus aquilo
 \bar{q} não é + do \bar{q} a exigência exacta
& acessibilidade, exigência legítima
mas \bar{q} importante a desenvolver.

Fundação Cuidar o Futuro

Além de \bar{q} essa diversidade de cami-
nhos se impõe afinal como consequência
evidente da existência das 2 metades
do ser humano a personalidade
masculina e a feminina. Voltarei
a falar contigo sobre este assunto.

filiação te, medita sobre tudo isto.
Fere a tua vida de jurista pelas
exigências da hora presente, mas dei-
xes fuder o tempo q̄ passo. Pensa
q̄ a tua vida é obra tua? O momento
é único e só tu o podes viver.
Que o vivas em plenitude, e a
consciência esclarecida sobre o teu
dever p̄ a glória de Deus e a sal-
vação das tuas compatriotas.

Fundação Cuidar o Futuro

